



ID: 36167071

24-06-2011

PRÉMIO PROF. ROGÉRIO FERNANDES FERREIRA

# Trabalhos originais de Gestão

Podem participar, até 15 de Julho, candidatos dos países de língua oficial portuguesa.

Termina no dia 15 de Julho o prazo de candidaturas ao Prémio Rogério Fernandes Ferreira promovido pelo CEGE - Centro de Estudos de Gestão, pela OROC - Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e pela OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Esta iniciativa visa ajudar a fomentar a investigação em áreas às quais Rogério Fernandes Ferreira dedicou boa parte da sua vida, homenageando, simultaneamente, "uma personalidade de ímpar" no campo científico e humano. O reconhecimento público a Rogério Fernandes Ferreira torna-se necessário não só para estimular os mais jovens a desenvolverem trabalhos, mas também para enaltecer o seu percurso académico, assente em princípios éticos inabaláveis e na defesa de valores caros a TOC, ROC e todos quantos lidam com as matérias contabilísticas e fiscais.

Rogério Fernandes Ferreira (1929-2010), para quem "a Gestão, bem exercida, terá na base a Ética", foi um insigne professor, economista e advogado, doutorado em Gestão pelo ISEG (1983), instituição onde também se jubilou. Para além de milhares de estudos e artigos em jornais e revistas, o também mem-



## PARTICIPE

Veja o regulamento em:  
www.otoc.pt  
Candidaturas aceites até 15 de julho

## PRÉMIO PROFESSOR ROGÉRIO FERNANDES FERREIRA 2010-2011



bro honorário da OTOC e da OROC publicou 63 livros, o último dos quais já a título póstumo ("Últimos

Estudos"), editado pela OTOC. Dele afirmou um dia o bastonário da OTOC, Domingues de Azevedo,

precisamente numa das sessões de atribuição do prémio, que "o legado académico do professor é mar-

cado pela humanização e não apenas pela simples abordagem técnica das questões". Esta evidência ficou bem patente, entre muitos outros exemplos possíveis, na sua mensagem de Natal de 1989: «A gestão vem utilizando linguagem bélica. Assinala-se demasiado a necessidade de vencer, de conquistar.

Premeiam-se os vencedores sem ajuizar convenientemente de metodologias da vitória.»

### ORIGINALIDADE

Criado em 1999, através do Centro de Estudos de Gestão do ISEG (CEGE), e em parceria com a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), à data CTOC, o Prémio Prof. Rogério Fernandes Ferreira pretende galardoar, de dois em dois anos, trabalhos originais, em português (extensível, por isso, aos países de língua oficial portuguesa), no âmbito da Gestão, nomeadamente na área financeira, fiscal, de contabilidade e auditoria.

Os trabalhos podem basear-se em teses académicas, desde que os conteúdos não tenham sido publicados em livro, revista ou noutra publicação académica, para além de teses, no âmbito da Gestão, nomeadamente na área Fi-

nanceira, Fiscal, Contabilidade e Auditoria. Os trabalhos a apresentar poderão ser de natureza teórico-prática ou prática. São admitidos a concurso trabalhos elaborados a título individual ou colectivo.

Não serão admitidos trabalhos que tenham sido apresentados ao concurso do prémio em anos anteriores, ainda que remodelados.

### TRÊS MILEUROS

É atribuído o valor de 3.000€ (três mil euros) ao prémio. No entanto, poderão ser conferidos prémios complementares a outros trabalhos candidatos, caso o júri os entenda merecedores. O júri também poderá não atribuir o prémio, caso os trabalhos apresentados não possuam a qualidade desejada. O júri é constituído por: Presidente do Conselho Científico do ISEG; Presidente do Departamento de Gestão do ISEG; três representantes do CEGE; representante da OROC; representante da OTOC.

A deliberação do júri será tomada (por maioria simples) até ao final do mês de Setembro.

A 1.ª edição do prémio foi em 2000.

## Engenheiros técnicos

O 1º ciclo de estudos (grau: licenciado) em Engenharia do Ambiente, Engenharia e Gestão da Qualidade e Engenharia Informática, ministrados na Universidade Fernando Pessoa (UFP),

passaram a estar registados na Associação Nacional de Engenheiros Técnicos (ANET), podendo os respectivos diplomados efectuar a sua inscrição nesta associação, após a qual poderão usar o tí-

tulo de Engenheiro Técnico.

O 1º ciclo de estudos em Engenharia Civil já se encontrava registado, desde 2009, na ANET (bem como na FEANI).

## Arquitectura e Urbanismo

O Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo da UFP foi um dos primeiros cursos de arquitectura portugueses pós-Bolonha a ser adicionado ao anexo V, ponto 5.7.1. da Directiva 2005/36/CE,

permitindo desde logo aos seus alunos a possibilidade de usufruir do "Princípio do reconhecimento automático": todos os Estados-Membros reconhecerão os títulos de formação de arquitecto enumerados no

ponto 5.7.1. do anexo V, atribuindo-lhes nos respectivos territórios, no que se refere ao acesso às actividades profissionais e ao seu exercício, o mesmo efeito que aos títulos de formação por eles emitidos.